



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DAS ENZIMAS CD39 E CD73 EM SORO DE PACIENTES COM GLIOBLASTOMA

GELSLEICHTER, Nicolly Espindola², RUBENICH, Dominique Santos², TEIXEIRA, Fernanda Cardoso², OLIVEIRA, Priscila Souza de², ABREU, Aline Moraes de², ROSSETTI, Alana Fraga¹, JUNIOR, Alexandre Hoppen³, BRAGANHOL, Elizandra².

¹ Curso de Graduação em Biomedicina, Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Porto Alegre, UFCSPA.

² Programa de Pós-Graduação em Biociências, Porto Alegre, UFCSPA.

³ Curso de Graduação em Farmácia, Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Porto Alegre, UFCSPA.

* Autor correspondente: nicolly@ufcspa.edu.br.

Introdução: O glioblastoma (GB) é o tumor cerebral mais comum em adultos, caracterizado por um difícil manejo clínico devido a quimiorresistência e a imunossupressão que apresenta, levando a uma sobrevida média de 15 meses aos pacientes. No microambiente tumoral (MAT), um dos fatores responsáveis pela imunossupressão é a via adenosinérgica, responsável pela produção de adenosina (ADO) através da ação enzimática da CD39 e CD73 (via canônica). A CD39 é responsável por hidrolisar o ATP e ADP à AMP enquanto a CD73 hidrolisa o AMP para a formação de ADO. Todavia, além da imunossupressão no microambiente tumoral, os pacientes com GB também apresentam uma imunossupressão sistêmica, pouco explorada na literatura. Considerando a importância da via adenosinérgica para o MAT, é de suma importância que se caracterize essa via na circulação dos pacientes com GB.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo caracterizar a atividade enzimática de CD39 e CD73 em soro de pacientes com GB.

Método: Para avaliar a atividade enzimática, sangue de pacientes com GB e de pessoas saudáveis foi coletado, o soro foi separado através de centrifugação (CEP ISCMPA/UFCSPA, 3.204.937) e armazenado a -80°C até o momento das análises. A atividade enzimática foi determinada pelo método de Chan (1986) utilizando ATP, ADP e AMP como substrato e condições ótimas de pH e temperatura. A reação foi mensurada através da liberação de fosfato inorgânico (Pi) para o meio.

Resultados: Observou-se que os pacientes com GB não apresentam diferenças na atividade ATPásica e ADPásica (CD39) em comparação a pessoa saudáveis em diferentes pontos temporais (pré cirurgia, início da radioterapia e fim da radioterapia).

Formatado: Centralizado

Excluído: ¶
TÍTULO DO RESUMO (ATÉ 20 PALAVRAS)¶
¶

Excluído: SOBRENOME, Nome¹; SOBRENOME, Nome¹; SOBRENOME, Nome².[¶]

¶
¹ Curso de Graduação em __, Departamento de __, Cidade, UF.¶

² Programa de Pós-Graduação em __, Instituto ____, Cidade, UF.¶

Formatado: Português (Brasil)

Excluído: nomesobrenome@email.com¶

Excluído: Apresentação da problemática, estado da arte, justificativa....

Excluído: O porquê do estudo.

Excluído: A metodologia utilizada.

Formatado: Português (Brasil)

Formatado: Fonte: Arial, 12 pt

Para atividade AMPásica (CD73) observou-se um aumento da atividade quando comparado a pessoas saudáveis nos pontos de início e fim do tratamento.

Conclusão: O presente trabalho visou avaliar a atividade das enzimas CD39 e CD73 no soro de pacientes com GB, devido a importância da via adenosinérgica no MAT e da falta de informações acerca dessa via na circulação desses pacientes. Observou-se uma alteração no perfil da atividade AMPásica quando comparado a pessoas saudáveis. A partir desses dados, sugere-se mais estudos sobre essa via, em especial sobre a CD73 a nível sistêmico, nos pacientes com GB.

Palavras-chave: glioblastoma, adenosina, atividade enzimática.

Excluído: Os principais achados do estudo.

Excluído:

Excluído: A contribuição do estudo.

Formatado: Justificado

Excluído: Não ultrapassar 500 palavras.

Excluído: Palavra1; Palavra2; Palavra3.